

cul  
Gonçalves, Cruz

Rio, 21 de Junho 1906

Pradoalleja e amigo

Recebi o exemplar de seu  
"Dyr. Fajardoi" que me foi gentilmente  
confiado-me para comparação  
com o nosso Chajaria. Assim  
que tiver um portador seguro por  
aqui utilizo-o-ei.

Realmente é o mesmo mosquito,  
mas, quizer-se parecer que, sem  
alterar as descrições existentes, não  
o podemos incluir no género  
Dyretophorus pelas seguintes razões:  
1.º 2.º Blanchard (criador de género)  
Todos os Dyretophorus tem as azas  
manchadas. Esse caracter falta a  
nosso mosquito.

2.º O Dyretophorus, segundo Theobald,  
tem escamas nos "lambellos" da fema.  
O nosso mosquito não tem escamas.

3.º O modo de pensar no Dyretophorus.

é típica, como é típica para todos os  
Anophelinae, excepto pi o *Stethomyia*, como  
o amigo se refere na these de Bourard.  
A poeira de mosquito que estudo  
é muito particular, como procurei  
mostrar com o esquema que enviei  
lhe e com desenhos que estou mandando  
poder. Além disso, o comprimento  
de péso é enorme. Não sei se  
existe peço. Tão longe em outros  
culicídios. [ Esse mosquito vive em  
zonas onde abunda o *Dyret. Lutzii*  
e tem hábitos diversos. A Chafonia  
é um mosquito muito resistente, fica  
durante o dia dentro das matas e  
conserva-se bastante tempo em  
cativeiro. O *Dyret. Lutzii* dessa zona  
é maior que exclusivamente crepuscular  
e morre facilmente em cativeiro.  
Estamo a espera de obter larvas  
para comparar com as dos *Dyret. Lutzii*.  
Creio que não seria desarrasado  
criar-se um novo genero para esse  
mosquito, que tanto particularidades  
anatomicas apresenta. — Despeito de  
nosso companheiro e saudade de  
collega e gr<sup>te</sup> admirador *En. Couv.*